

## Trabalho apresentado no 19º CBCENF

**Título:** PERCEPÇÕES DO ENFERMEIRO SOBRE SEU PROCESSO DE TRABALHO COM MULHERES EM PRÉ-ECLAMPSIA GRAVE

**Relatoria:** CHRISTIANNE DE MORAES CASONI CARDOSO  
Alessandra Nogueira Elias

**Autores:** Aylane Sodré de Souza  
Ivens Diego Magalhães Pinheiro Rabello  
Marcia Goulart de Souza

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Inovação, Tecnologia e Cuidado

**Tipo:** Monografia

**Resumo:**

A gestação, o parto e o nascimento, ainda que representem um processo que se desenvolve dentro da normalidade, podem envolver um risco potencial de adoecimento e morte para a mãe e o feto. Embora a maioria dos trabalhos de partos e partos geralmente evolua sem problemas, aproximadamente 8 a 10% dos nascimentos apresentam intercorrências e complicações, dentre elas, a hipertensão gestacional, contribuindo significativamente, tanto para a morbimortalidade materna quanto para fetal (1). Compreendemos que o processo de trabalho do enfermeiro com mulheres em pré-eclâmpsia grave possui uma racionalidade que articula objetos, instrumentos e finalidades, sendo parte de cenários específicos que nele influem(3), além de ser mediado pela dimensão intersubjetiva que comporta aspectos singulares, éticos, relacionais e comunicacionais importantes na sua direcionalidade(4). Dessa forma, o modo como as práticas desenvolvidas com gestante em pré-eclâmpsia são pensadas ou percebidas pelo enfermeiro reflete valores a esse respeito a partir de vivências significativas(6). Este estudo objetivou compreender a concepção do enfermeiro acerca do objeto, instrumentos e finalidades do seu processo de trabalho no cuidado a mulheres com pré-eclâmpsia grave hospitalizadas. Realizamos um estudo descritivo exploratório, de abordagem qualitativa em um hospital escola referência para gestação de alto risco no município de Cuiabá, Mato Grosso. Recebeu aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa com seres humanos sob o número 784.844/CEP - UNIC 2014. A coleta de dados ocorreu no período de setembro a outubro de 2014, por meio de entrevistas semiestruturadas com três enfermeiros. Os resultados mostraram que os enfermeiros possuem uma concepção restrita acerca desses elementos do processo de trabalho, valorizando a doença e não a gestante, utilizando instrumentos voltados à recuperação do corpo doente com a finalidade de prevenir e controlar o agravamento da doença. O estudo nos permitiu concluir que é necessário investir nos trabalhadores e em seus processos de trabalho para que as ações dos enfermeiros com mulheres em pré-eclâmpsia grave efetivem-se em uma perspectiva ampliada. Embora os resultados deste estudo não sejam generalizáveis, como em toda pesquisa qualitativa, eles servem à compreensão de processos sociais similares.